

## COMUNICADO DE IMPRENSA

**Assunto:** Unidade de Farmacovigilância do Infarmed

### COLABORAÇÃO COM A ARS DE LISBOA E VALE DO TEJO VISA REFORÇAR VIGILÂNCIA DA SEGURANÇA DOS MEDICAMENTOS

Os médicos de família da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) vão ser mais envolvidos na vigilância da segurança dos medicamentos e na notificação de reações adversas a medicamentos. Para esse efeito, a ARSLVT e o Infarmed anunciaram hoje que vão reforçar a colaboração no âmbito da farmacovigilância.

Hoje foi também o dia da inauguração da Unidade de Farmacovigilância do Infarmed, a oitava a integrar o Sistema Nacional de Farmacovigilância, cujo número de unidades duplicou no último ano. Esta unidade ficará a cargo da Direção de Gestão do Risco de Medicamentos (DGRM) do Infarmed e vai cobrir uma população de cerca de um milhão de habitantes.

Apesar de ter a seu cargo a cobertura de quase 10% da população, apenas 4% das reações adversas tiveram origem nestes concelhos, que integram concelhos de Lisboa, Leiria, Açores e Madeira. O envolvimento dos médicos de família será fundamental para reduzir a subnotificação, garantindo a recolha de mais informação sobre os medicamentos utilizados, a deteção de reações adversas menos frequentes e uma vigilância mais apertada numa altura em que os medicamentos são utilizados em fases cada vez mais precoces.

O reforço da notificação de reações adversas irá permitir o desenvolvimento de estudos em colaboração com a Agência Europeia do Medicamento (EMA), bem como um registo mais robusto da experiência de utilização de medicamentos.

Recorde-se que, além dos profissionais de saúde, o Infarmed tem incentivado os utentes a reportar reações adversas. Com esse objetivo, participou numa campanha de informação de âmbito europeu no final do ano passado.

Assessoria de Imprensa do Infarmed, I.P.

Infarmed, 16 de fevereiro de 2017

[imprensa@infarmed.pt](mailto:imprensa@infarmed.pt)

217987133/5230